

# Sela prepara proposta ao FMI

**Caracas** — A Secretaria Permanente do Sistema Econômico Latino-Americano preparou um documento exortando ao Fundo Monetário Internacional a ter uma maior flexibilidade de critérios e propondo uma mudança política de créditos do Banco Mundial.

O documento será debatido pelos 25 países-membros da Sela, no próximo conselho latino-americano, a realizar-se nesta cidade do dia 27 de novembro a 8 de dezembro.

## CRITICAS

Intitulado "o FMI e o Banco Mundial: um memorando latino-americano", o documen-

to analisa o papel cumprido pelas duas instituições no progresso de endividamento, focalizando os casos específicos do Brasil, Argentina, Colômbia, Jamaica, Peru e República Dominicana. Assinala que "em lugar de tratar de resolver os problemas de balanço de pagamentos de um país em particular, o FMI deve lidar agora com o processo de ajuste da região em seu conjunto".

Ao avaliar as atividades do Banco Mundial, o documento observa que a partir de 1977 se registrou uma perda progressiva de importância da região latino-americana nas atividades creditícias do banco.

Os empréstimos de ajuste estrutural estabelecidos pelo Banco Mundial a partir de 1980 "não são suficientes e estão atados por condicionamentos que os tornam atraentes para a região", diz ainda o informe.

Jamaica, Bolívia, Guiana, Panamá e Costa Rica são os cinco países que recebem empréstimos de ajuste estrutural, com "resultados não muito positivos", segundo o documento.

Quanto ao FMI, recomenda que aplique "critérios de condicionamentos invertidos", pelos quais cada país devedor formularia seu próprio programa de ajuste com a assistência técnica do organismo.